

Quilombo**Moradores do Curiaú recebem título de posse**

Após três anos de muita batalha, a comunidade do Curiaú tem reconhecimento de posse da área, através da Fundação Palmares. O título foi entregue na sexta-feira (3), no Centro Comunitário do Curiaú,

A cerimônia de entrega do título ocorreu em clima de festas, com direito a Batuque e Marabaixo.

Quilombo - De acordo com o historiador Edgar Rodrigues, o Curiaú, que tem uma área de 3.321,89 hectares, surgiu há três séculos com a chegada de um casal de africanos e mais sete escravos vindos de Mazagão Africana (Marrocos, atual cidade de El Djadida). Um dos sete escravos, de nome Francisco Inácio, registrou a terra em seu nome, beneficiando também seus seis irmãos. O casal de africanos não chegou a reivindicar a área, nem teve filhos que viessem a contestar o registro da terra. Assim, os herdeiros desses sete escravos, e mais outros negros que abandonaram os trabalhos pesados a que eram submetidos por ocasião da construção da Fortaleza de Macapá, passaram a povoar a vila.

Em 29 de outubro de 1996, a Associação dos Moradores do Curiaú solicitou ao ministro da Cultura, Francisco Weffort, que a Fundação Cultural Palmares fizesse o acompanhamento dos trabalhos de demarcação e titulação junto ao INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária).

Em 28 de abril de 1997, o procurador regional da República no Estado, João Bosco Araújo Fontes Júnior, instaurou inquérito civil para apurar as responsabilidades pela não titulação da área do Curiaú e pediu informações à Fundação Palmares sobre as providências que deveriam ser tomadas quanto ao requerimento enviado pela Associação de Moradores do Curiaú ao Ministério da Cultura. Em dezembro de 1997, a antropóloga Rosa Elizabeth Acevedo Marin, da Universidade Federal do Pará, entrega laudo técnico intitulado "Nascidos no Curiaú".

INSTITUTO	Documentação
	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	Ag. de Notícias do Amapá
Data	07/12/99 Pg. _____
Class.	109

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DO AMAPÁ - 07/12/99

REDAÇÃO